

Futuro Polo de Inovação será novo vetor de desenvolvimento econômico de Campinas

Edmarcio A. Monteiro
edmarcio.augusto@rac.com.br

A Prefeitura de Campinas fará na próxima semana, entre os dias 7 e 11, um amplo debate sobre a proposta de legislação para a implantação do Polo de Inovação e Desenvolvimento Sustentável (PIDS), que deve se tornar o novo vetor de desenvolvimento econômico do município. A Administração Municipal pretende fazer mudanças na Lei de Uso e Ocupação de Solo, nº 6.031, para permitir a ocupação mista (residencial, comercial e industrial) associada à preservação ambiental em uma área de 17 milhões de metros quadrados no Distrito de Barão Geraldo.

A legislação de 1988, que teve sua quarta e última atualização em 2011, permite atualmente apenas a ocupação empresarial.

Área de 17 milhões de m² será novo vetor de desenvolvimento

O PIDS prevê incentivar a instalação de centros de pesquisa e empresas de alta tecnologia em uma área que abrange o Polo de Alta Tecnologia (Giatec 2), sua zona de expansão e os campi da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC) para integração e uso dos recursos humanos e tecnológicos desses equipamentos.

"O polo precisa ter um uso misto para permitir o *networking* de todo esse ecossistema, um ordenamento territorial com espaços para trabalhar, residir, serviços e áreas de lazer", explica a secretária municipal de Planejamento e Urbanismo, Carolina Baracat Lazinho.

O projeto da Prefeitura prevê ainda regras inéditas para a ocupação do polo, como incentivos para uso de calçadas drenantes, redução da emissão de gases que causam o efeito estufa, utilização de energia solar, avenidas largas e integração de modos diversos de transporte, como ônibus, carros, bicicleta e circulação de pedestres.

De acordo com a Secretaria, a utilização de tecnologias de preservação ambiental e o uso de energias limpas e renováveis permitirão a flexibilização de altura e coeficientes de utilização das futuras construções no PIDS.

Com as discussões com vários setores da sociedade, a Administração quer colher contribuições para o aprimoramento da legislação que ordenará a implantação do polo. As reuniões começarão na próxima segunda-feira,



Projeto do PIDS prevê estimular instalação de mais empresas de alta tecnologia, acompanhadas de residências e estabelecimentos comerciais, na mesma região onde está o CPQD

IMPLANTAÇÃO DO PIDS

Prefeitura debaterá legislação para viabilizar Polo de Inovação

Mudanças na Lei de Uso e Ocupação de Solo serão discutidas de 7 a 11 deste mês

CRONOGRAMA DE REUNIÕES DO PIDS 2022/23

- ✓ **Dia 7 – Câmara Municipal – 10h**
Reunião para apresentar proposta aos vereadores
- ✓ **Dia 8 – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) – 14h30**
Reunião com Conselho do HIDS e proprietários de áreas da região do PIDS.
- ✓ **Dia 9 – Salão Vermelho – 14h15**
Reunião com Conselhos Municipais (CMDU, Condepacc, CPLE, Condem, etc).
- ✓ **Dia 11 – Igreja Santa Izabel, em Barão Geraldo – 14h**
Reunião aberta à comunidade do Distrito de Barão Geraldo.
- ✓ **De 14/11 a 14/01/23**
Minuta com proposta do projeto de lei complementar fica disponível no site e aberta a contribuições por 60 dias.
- ✓ **24/01 – Salão Vermelho – 14h15**
Audiência pública de apresentação da proposta do projeto de lei complementar do PIDS e apresentação das contribuições da sociedade dadas pela consulta pública no site e protocoladas na Seplurb.

tes e do interesses das empresas em investir no polo. A Secretária explica que a proposta inicial é que os prédios a serem instalados no PIDS tenham altura máxima de sete andares, para promover a padronização, com o térreo sendo destinado para atividades de comércio.

Parque linear

A criação do PIDS será acompanhada da instalação de um parque linear no Córrego Anhumas, que corta a região. O entorno deverá ser desmembrado no processo de aprovação do projeto de loteamento, com as áreas sendo doadas à Prefeitura. A recuperação de áreas degradadas, instalação de equipamentos, como playgrounds, e outros investimentos poderão ser contrapartidas a serem feitas pelas empresas loteadoras.

Um estudo realizado pela Unicamp para a criação do Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS), que ocupa praticamente 66,5% do PIDS, mostra que a área possui uma grande diversidade de aves e mamíferos, como cachorro-mato, lontra, sagui, tatu, capivara e onça parda. Somente no campus da Unicamp, há mais de 150 espécies de plantas nativas da Mata

Atlântica, além de espécies exóticas. O território tem cinco nascentes, seus respectivos córregos, áreas de proteção permanente (APP) e ainda corredores ecológicos que conectam remanescentes de vegetação da Região Metropolitana de Campinas.

O novo projeto urbano para essa área deverá promover a ocupação inteligente e sustentável para permitir a presença do homem de forma equilibrada com a fauna e a flora.

No final de setembro, uma comitiva formada por representantes da Prefeitura, Unicamp e PUC-Campinas esteve na Coreia do Sul para conhecer projetos de cidades inteligentes e sustentáveis. A visita foi organizada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que liberou US\$ 1 milhão (R\$ 5,12 milhões) a fundo perdido para a elaboração do *master plan* (plano diretor) do HIDS.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 6